

BOAS-VINDAS AOS NOVOS FUNCIONÁRIOS

É com grande entusiasmo que a PinPag recebe os mais novos membros que se juntaram à equipe neste mês de Junho de 2024 e que agora fazem parte da nossa família!

Estejam certos de que todos os membros da família PinPag irão prestar o apoio necessário para a rápida integração às nossas rotinas, oferecendo orientação e compartilhando conhecimento.

Sejam Bem-Vindos:

03/06 - George Alves Rodrigues - Equipe Regional 3

03/06 - Lariane Pontes Deglesposte - Equipe da Regional 3

03/06 - Thiago Santana Luiz - Equipe da Regional 2



SUCESSO A PARTICIPAÇÃO NO 2º CONGRESSO AUTOMOTIVO ASSOVEPAR

Como anunciado na edição anterior, na última quarta-feira, 19 de junho, participamos do 2º Congresso Automotivo ASSOVEPAR, como um dos patrocinadores e expositores, fortalecendo ainda mais o compromisso com o mercado de revenda de veículos do Paraná.

A PinPag participou do evento, entendendo que o conhecimento e networking são fundamentais para um mercado mais forte e pulsante. Fortalecendo vínculos, criamos relações com novos clientes e contribuimos para o fomento de conhecimento para o mercado.

A participação no evento foi um sucesso!

IA CLONA VOZ E IMAGEM EM NOVOS GOLPES FINANCEIROS MAIS DIFÍCEIS DE EVITAR

Com o avanço e a popularização da inteligência artificial, está cada vez mais difícil detectar e evitar golpes financeiros, o que requer cuidados extras da população, dizem especialistas.

Segundo empresas de cibersegurança, o uso de deep fakes —técnica que usa imagens reais para a criação de outras artificiais— para acessar contas bancárias, por exemplo, já é comum.

Além da imagem, alguns golpistas imitam a voz de pessoas conhecidas da vítima, como familiares pedindo dinheiro, ou membros da empresa supostamente autorizando uma transação.

"A IA precisa de apenas três segundos da sua voz para imitar você falando qualquer coisa. E ligam para algum familiar fingindo ser você".

Para conseguir fazer um deep fake, é preciso ter acesso a alguma imagem, vídeo ou áudio da vítima. Para isso, golpistas normalmente acessam redes sociais, usam fotos de documentos furtados, ou ligam se passando por outra pessoa. É possível encontrar pacotes de dados de possíveis vítimas à venda em grupos de Redes Sociais, bem como, instruções de como aplicar o golpe em cada aplicativo. Bandidos compram documentos nas redes sociais por até R\$ 10.

As instituições financeiras têm diferentes níveis de proteção e a responsabilização em casos de golpe é analisada, levando em consideração a conduta do banco e da vítima. Embora softwares avançados possam identificar fraudes combinando informações de transações, a ausência de uma norma de padronização de segurança continua sendo um desafio significativo. (Fonte de informação: Folha de São Paulo)



ANIVERSARIANTES DA SEMANA

(25/06 a 01/07)

26 de junho - Flávia Cristina Rusguz Pereira - Risco & Cadastro

27 de junho - Lectícia Azevedo Mendonça - Pós-venda

29 de junho - Pedro Geraldo de Almeida - Regional 2

30 de junho - Telma Rejany Ribeiro Matos Zimmermann - Pós-venda

01 de julho - Luis Geraldo Rocha Alves - Regional 1

01 de julho - Patrícia da Silva Santana - SAC/Suporte

01 de julho - Paula Luiza Kabbaz de Melo - SAC/Suporte

